

Habitação tem corte de 92,46% das verbas

BRASÍLIA — Os maiores cortes impostos pelo Orçamento de 1989 vão atingir os Ministérios da Habitação, Reforma Agrária, Trabalho, Transportes, Minas e Energia e Agricultura. Os Ministérios militares, por outro lado, vão receber injeção de recursos adicionais, em relação ao volume gasto este ano. Os cortes totais previstos no novo Orçamento atingem CZ\$ 624,7 bilhões. Com isso, as verbas têm uma redução de 22,04% em relação a 1988.

O Ministério da Habitação praticamente desaparece, com o novo Orçamento. O corte nessa pasta chegou a 92,46% dos gastos deste ano, sendo atingidos projetos em praticamente todas as atividades do Ministério. O Ministério da Reforma Agrária perdeu 64,09% de sua capacidade de investirem relação a este ano.

Ministérios de atuação social também foram alvo de importantes reduções orçamentárias. Dos cortes do

Planejamento não escaparam sequer os Ministérios da Saúde, Educação e Previdência Social.

O maior aumento orçamentário para o próximo ano coube a um

órgão em extinção: o Conselho de Segurança Nacional, que deixa de exis-

tar com a promulgação da nova

Constituição e vai receber 123% a mais em 1989.

O Ministro do Planejamento, João Batista de Abreu, garantiu que os

Ministérios militares mantêm a pro-

porção de 1,3% do PIB no Orçamento, como este ano. Abreu disse que

programas sociais são vocação de

Estados e Municípios, enquanto à

União cabe a defesa interna e externa e a área diplomática.

O Ministério do Trabalho, que

mantém nos Estados apenas suas de-

legacias regionais, teve uma redução

de 48,8%. Os cortes também atingi-

ram com gravidade o Ministério dos

Transportes que, em 1989, vai gastar

45,19% a menos que este ano. Foi re-

duzido a um organismo de manuten-

cão de estradas e ferrovias.

Para o Ministério das Minas e

Energia, a redução orçamentária foi

de 37,29%; enquanto a Agricultura

perdeu 28,82%; a Educação, 21,73%; e

a Saúde, 11,99%. O Ministério da

Justiça teve um corte de 19,71%, e o

do Interior, 18,48%.

Os ministérios militares receber-

am aumentos significativos. O Mi-

nistério do Exército terá um aumen-

to real de verbas de 32,97%; a

Aeronáutica, 24%; e a Marinha,

42,75%.